

FOLHA DA LARANJEIRA

Informativo da Associação de Moradores e Amigos de Laranjeiras - AMAL

Ano XXXVI - Nº 250 - Setembro de 2015 a Fevereiro de 2016

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Queremos dedicar a você os melhores votos de um Natal e Ano Novo repleto de realizações, saúde, amor, paz e muito carinho



Dê mais
SABOR
AO SEU NATAL
com as **OFERTAS**
do Princesa.



EDITORIAL

O Brasil não é para principiantes

Disputas, traições, votos, sentenças, investigações...UFA! Chegamos ao final de 2015, com muito “causos” para contar aos netos e bisnetos. Vivemos a história, ao vivo e a cores. Ela se passa na nossa frente, e muitos não dão conta. Foi assim na época de Getúlio, Juscelino, Jango etc. Chegamos ao ponto de um antigo vizinho de Laranjeiras – Carlos Lacerda – ao se referir a JK: “Não pode ser candidato. Se for candidato, não pode ser eleito. Se for eleito, não pode tomar posse. Se tomar posse, não pode governar!” Isso foi de uma profundidade política, que poderia fazer corar os mais puros! Fatos que esperávamos que estivessem na poeira da memória, revivem e deixam claro o que moveu

outras gerações nos aspectos político- ideológicos, de todas as matizes, como o reaparecimento de visões mais conservadoras e outras mais reacionárias. A sociedade, com seu dinamismo, abre espaço para o debate e disputa de posições. É democrático. Mas, o ódio, não pode ser tolerado, pois contamina e envenena as relações, até mesmo familiares. Diante disso, há o aumento das nossas responsabilidades na convivência comunitária. Os espaços públicos, e mesmo privados, mas de caráter aberto, tem que propiciar os diferentes divergirem, mas não digladiarem-se. A sociedade civil organizada precisa dar o ritmo da convergência na divergência, isto é, ter opiniões opostas, mas com a possibilidade

de de se chegar ao meio termo, ou ao menos conviverem harmonicamente numa cidade, estado e país CIVILIZADOS.

Lembrando Tom Jobim: “O Brasil não é para principiantes”.

Marcus Vinicius Seixas
Presidente da AMAL



EXPEDIENTE

Uma publicação da Associação de Moradores e Amigos de Laranjeiras (AMAL) - Rua Pinheiro Machado, 31/2º - CEP 22231-090

E-mail: amal@amal.org.br / gloriats@ globo.com - Tel.: 2205-6414

DIRETORIA EXECUTIVA DA AMAL

Presidente: Marcus Vinicius Seixas

Vice-Presidente Executiva e de Esporte e Lazer: Maria da Glória Figueiredo de Souza

VP de Finanças: Paulo (Martinelli) Ivan Martins dos Santos

VP de Cultura e Patrimônio Histórico: Eugênio dos Santos

VP de Assuntos Comunitários e Assistência Social: Eide Barbosa Pantaleão

VP de Urbanismo e Meio-Ambiente: Sergio Luis Correa

Conselheiros Fiscais: Alexandre Spiguel, Salatiel Pereira da Silva

FOLHA DA LARANJEIRA

Conselho Editorial: Diretoria da Amal

Projeto Gráfico: Mídia Press Com.

Diagramação: Renato Faria

Comercial: Edson Santos/ Tel.: 3564-2823

Redação: Tel.: 2224-7047

E-mail: midiapresscom@gmail.com

Gráfica: 3Graf - Gráfica e Editora

Tiragem: 10.000 - Distribuição Gratuita

ELEIÇÃO CONSELHO TUTELAR

28 de Fevereiro
Domingo de
9 as 17 horas
Leve seu
título de Eleitor
e Identidade

Em defesa
dos Direitos
da criança e
do adolescente

Serginho
Nº2230

Locais de votação:

EM José de Alencar - Laranjeiras (R. das Laranjeiras, 317)

EM Vila Brasil - Caxias (R. Silveira Martins, 88/Imtrel)

EM Dom Aquino Correia - Copacabana (R. Barata Ribeiro, 204)

EM São Tomaz de Aquino - Leme (Pra. Almirante Júlio de Noronha, 41)

CEP Presidente Tancredi Neves - Caxias (R. do Cabaré, 77)

EM Shakespeare - Jardim Botânico (R. Jardim Botânico, 543/Imtrel)

EM Presidente José Linhares - Ipanema (R. Barão da Torre, 90)

EM Miquel - Botafogo (R. Miquel, 87)

EM Alberto Sarth - Flamengo (Av. Cavalcanti Cruz, 134)

Posto D. Pedro II e Loja de Conveniência

Rua das Laranjeiras, 75

Mais de 75 anos servindo a você e ao seu carro



DENGUE

É muito importante o combate ao mosquito da dengue. Todos devem evitar deixar água nos vasos das plantas e em qualquer recipiente que junte água. Mas segundo alguns médicos, a Microcefalia não deve ser um pretexto para fazer uma campanha de controle da natalidade das brasileiras.

RADAR

PRAÇA SÃO SALVADOR

A Praça São Salvador concentra e integra pessoas de todas as idades, raças e matizes político-cultural. Nela tocam-se músicas, discute-se política (A Esquerda na Praça), fazem-se assembleias e reuniões. É um ponto de encontro de vários grupos e gerações, que ali participam do Chorinho e da Feira de Arte e Artesanato aos domingos, do malabares na

segunda-feira e das outras atividades espontâneas dos moradores e visitantes. Um costume bem carioca e interiorano, um toque de conversa na calçada numa praça da Zona Sul.

CICLOVIA

Foi inaugurada a Ciclovía de Laranjeiras, que tem um papel muito importante, inclusive de conseguir educar os ci-

clistas, os pedestres e os motoristas para respeitar o espaço de cada um nas ruas. Ainda falta ser ampliada, mas já é um bom começo.

PORTEIRO AMIGO DO IDOSO

A AMAL vai fazer uma parceria em 2016 com o Programa “Porteiro Amigo do Idoso”, que o grupo Bradesco está implantando em vários bairros. Vamos

entrar em contato com os Síndicos, que indicarão os porteiros para fazer o treinamento, que será dado pelo Senac. No treinamento terão oficinas e colocarão óculos p/ dificultar a visão, e pesos nas mãos e nos pés para sentir as limitações da idade. Vai ser uma boa iniciativa, porque aquele que aprende a lidar com o idoso, lida com qualquer público.

X Arte em Laranjeiras e Cosme Velho

A Associação de Moradores e Amigos de Laranjeiras - AMAL, e a Comissão Organizadora do X ARTE EM LARANJEIRAS E COSME VELHO, Lydia Simonato, Juçara Valverde, Marcus Vinicius de Seixas (presidente da AMAL), Lucia Matuschka, Célia Zanon e Maria da Glória Figueiredo Souza (AMAL) agradecem a todos que contribuíram e participaram do evento, especialmente aos artistas plásticos, expositores, palestrantes, fotógrafos, poetas, escritores, atores, artesãos, amigos e convidados.

Agradecemos ao secretário municipal de Cultura, Marcelo Calero; à diretora das Casas Casadas, Mariana Ribas da Silva; à Marcelo Ferreira de Oliveira, Cristiane Balbi, Sr. Alberto; ao curador da Exposição Coletiva, Marcio Verde; aos expositores Alcina Moraes, Daniel Ximenes, Eduardo, Cacau GP, Fátima Fontes, Flora Soletto, Lydia Simonato, Lene Costa, Luciana Borelli, Juçara Valverde, M. Glória Fontes, M. Glória F. Souza, Sandra Lopes, Maria Araujo, Waldo Medeiros, Wanda Figueiredo; ao fotógrafo Rubber Seabra, que organizou uma grande exposição coletiva de fotografia. Mereceu destaque: os saraus e exposição de Foto Poemas, organizados pelas poetizas Juçara Valverde e Lydia Simonato.

A grande instalação Buterfly do artista plástico e editor Everaldo, da revista "Circuito Largo do Machado", foi um dos destaques da exposição. Também muito admirada e fotografada, foi a exposição dos cartuns e charges do Henfil, organizada pelo seu filho Ivan.

Foi muito importante a palestra sobre a construção da primeira linha de trem do tetraneito do Barão de Mauá, o marquês Eduardo André. E também a palestra e o leilão lúdico da Profa. Lucia Maldonato.

Destacamos a exposição do Varal Fotográfico, organizado por Natalia Bittar, do "Se essa Rua Fosse Minha", que também se apresentou no palco do Largo do Machado, com um espetáculo de circo.

Agradecemos também a diretoria da Escola de Educação Infantil Curiosa Idade, pela exposição dos trabalhos dos alunos nas Casas Casadas e no Museu de Arte NAÍF. No Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, agradecemos ao diretor Edson Rocha, à Profa. Dilcelani Mendes Pagani e à profa. Fernanda Cavalcanti que organizou uma Instalação performática com as alunas de artesanato da profa. Vera.

Mereceu destaque as atividades da professora Vilna Baggio do Colégio Bennett, com as atividades no Museu Casa, com o museólogo André Zabłudowski. Na Casa da Leitura tivemos o evento Conversa com o Autor, que foi também um programa da rádio MEC, com Laura Erber e Lu Menezes.

O Instituto Vivendo (Maria José) e o Comitê Flamengo da Ação da Cidadania (Glória e Leda) fizeram uma Roda de Conversa, no dia 20, com as senhoras da Associação de Mulheres Trabalhadoras da Tavares Bastos, sobre as atividades artesanais do grupo.

Foram muito concorridos os dois passeios turísticos com o historiador Milton Teixeira. O primeiro saiu da Igreja Nossa Senhora da Glória. O segundo, que teve seu início no Largo do Boticário, foi até o Memorial da Pediatria Brasileira, onde ocorre a Exposição Interativa. O Memorial também apresentou teatro e coral na Hebraica.

Agradecemos ao Padre Geovane, pároco da Igreja Nossa Senhora da Glória e ao diácono Roberto Guedes pelo recital de música clássica, no dia 17/10 e pela Missa que foi rezada no Largo do Machado no dia 25.

As Feiras de Arte e Artesanato das praças São Salvador e José de Alencar, organizadas por Rubber Seabra, foram muito concorridas, assim como a da Praça Bengurion (Sonia Guimarães). Na Praça São Salvador, no dia 25, fez muito sucesso uma tenda da Vet Ypi-



ranga com médicos veterinários tirando dúvidas e um caricaturista fazendo desenhos dos pets com sua famílias.

A Feira de Arte e Artesanato da Praça do Largo do Machado, com a organizadora Célia Zanon (Arte com Zirigudum), teve durante dois fins de semana, um palco com várias atrações de artistas do bairro: músicos como Alceu Nobre do Clube Bossa Jazz, a cantora Nádia Gpdoy, o saxofonista Ricardo Haudri-bk, a Cia. Teatral As Lucianas, Adriano Lima, a pianista Glaucia Leite, Dayse do Banjo, Edinho do Samba e Banda, os palhaços Seboso e Sebosinho, Thais Fraga e muitos outros grandes artistas. Destaque também os Anjos de Visão (Sheila Felton), com arte feita por deficientes e a Ação Social Plena União que fez várias atividades sociais, coordenadas pelo Ronaldo. No dia 25, o pároco da Igreja N. Senhora da Glória, padre Geovane, rezou uma missa na praça, acompanhado pelo diácono Roberto Guedes. Agradecemos a todos.

É importante lembrar a participação do CONSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar) e seus conselheiros, com uma demonstração sobre alimentação saudável.

No espaço do CNA (curso de Inglês e Espanhol) aconteceram várias exposições: Olhares do Rio, fotografia com Gisella Menezes e Rafael Pina; exposição de pintura de João Ricardo Cugola e Marcelo Lajes; exposição de desenhos de

Guilherme Martins; Exposição Digital de Fotografias de Dennis Meier e a exposição Alice no País das Maravilhas dos alunos infantis do CNA. A organização foi da coordenadora Fernanda Durães e do diretor José Rayner, que também apresentou o famoso mágico Renner no palco do Largo do Machado.

Nos dias 23 e 24 a CSPM (Casa de Saúde Pinheiro Machado), emergência 24 Horas, manteve uma tenda no Largo do Machado, com atendimento básico com enfermeiros.

Aconteceu também, nos dias 17 e 18, o lançamento do movimento Laranjeiras Sorri (contato: Jorge) na praça Carlos Del Prete, com várias atividades artísticas, inclusive a pintura de um muro na rua Pinheiro Machado de um painel da cantora Cássia Eller e apresentações musicais com Henrique Ornellas, Camerata Laranjeiras, Rafael Rassan e Choro na Esquina.

Na sede da AMAL aconteceram várias atividades, como a palestra da Rose no Curso do Pré Vestibular Comunitário, aulas abertas de dança de salão com o prof. Ramildo Araujo, aula de capoeira e uma oficina de teatro com o prof. Paulo Martinelli.

Foi realmente um evento especial. Sem dúvida atingimos o nosso objetivo, que é divulgar as nossas riquezas culturais. Com o apoio de todos, conseguimos mostrar os trabalhos dos artistas de Laranjeiras e Cosme Velho para a população.

Agradecemos a todos que fizeram parte desse grande encontro cultural, e esperamos contar com a participação na próxima edição do evento, que acontecerá de 21 a 29 de outubro de 2016.

Um FELIZ NATAL e um ANO NOVO com muita paz, saúde, prosperidade e grandes realizações.

Maria da Glória Figueiredo Souza

Vice-Presidente da AMAL
P/ Comissão Organizadora

INFORME PUBLICITÁRIO

Petroleiros fazem greve histórica em 2015 contra a privatização da Petrobrás

Adesão à greve nas áreas operacionais mostra disposição de luta dos petroleiros

Diante dos ataques da direção da Petrobrás, do Governo Federal e do Congresso Nacional, os petroleiros escolheram reagir. Os trabalhadores do Sistema Petrobrás se levantaram e construíram uma greve histórica em defesa do caráter público da Petrobrás e dos seus direitos. Os petroleiros no Brasil inteiro deram seu recado. E no Rio de Janeiro não foi diferente.

Nas bases operacionais do Sindipetro-RJ, a adesão à greve foi arrebatadora. Os trabalhadores do TABG na Ilha do Governador, TEBIG em Angra dos Reis, CNCO da Transpetro, turnos do CENPES/CIPD paralisaram as atividades e assumiram o controle da produção. As operações nestas unidades foram mantidas em ritmo reduzido negociado com o sindicato a partir da instalação de equipes de contingência.

O TABG e o TEBIG, setores que geralmente aderem ao movimento, entraram na greve desde o primeiro dia e permaneceram até o fim. A adesão dos trabalhadores de turno do CENPES/CIPD, no 13º dia de paralisação, foi uma conquista. Ela veio depois de muitas reuniões setoriais e amplo processo de convencimento. Assim como a paralisação histórica por alguns dias no CNCO da Transpetro, setor estratégico responsável por operações de alcance nacional no transporte de óleo e combustíveis. Essa foi a primeira vez que os trabalhadores desta área aderiram a um movimento paredista.

Trancaços e atividades em todas as unidades

Diante da pressão e coação feita pelas gerências em algumas bases, especialmente nas unidades administrativas, para que os traba-



lhadores não aderissem a greve, o Sindipetro-RJ organizou mobilizações em praticamente todos os prédios. Um dos instrumentos de luta mais utilizados foi o trancaço com a formação de piquetes para impedir a entrada nas unidades do Sistema Petrobrás. Com isso, garantia-se que os trabalhadores pudessem participar do movimento e ter uma resposta à truculência das gerências. Essas ações atrasavam a entrada dos trabalhadores em algumas horas e ajudavam no fortalecimento do movimento nacional demonstrando a solidariedade da categoria.

Na Transpetro Sede/CNCO, o Sindipetro-RJ organizou um grande trancaço logo no primeiro dia de greve, 29 de outubro. No dia seguinte, foi a vez do Cenpes. Depois aconteceram atos de fechamento das entradas no Edise, Senado, EDICIN, termoeletricas

Barbosa Lima Sobrinho e Baixada Fluminense, EDITA, entre outras unidades. Em Itaboraí, no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, os petroleiros fizeram uma manifestação de grande impacto com adesão massiva dos trabalhadores terceirizados.

Atos ampliados de solidariedade dos movimentos sociais marcam greve dos petroleiros no Rio

No Rio de Janeiro, movimentos populares, sindicais e estudantis se cobriram de solidariedade à heróica greve dos petroleiros. Organizou-se a campanha "Somos Todos Petroleiros" com a realização de uma plenária e duas manifestações públicas de apoio. A primeira aconteceu no fim da tarde de 6 de novembro, com a realização de ato na Candelária, em frente à Transpetro-Sede, com o objetivo de fortalecer

a greve dos trabalhadores da Petrobrás e denunciar a venda de ativos da companhia. A segunda manifestação aconteceu na frente do Edifício Sede da empresa, na Av. Chile, no dia 12 de novembro. Representantes de entidades do movimento social, sindical e estudantil foram para frente do Edifício Sede da Petrobrás, no centro do Rio, se somar a luta dos petroleiros em greve.

A campanha "Somos Todos Petroleiros" contou com uma arte própria transformada em adesivos e panfletos. Além da presença física, muitas moções e declarações públicas de apoio foram enviadas. A proporção que a greve adquiriu deixou evidente a importância estratégica da Petrobrás e o tamanho da solidariedade que cerca os trabalhadores petroleiros.

Fonte: Agência Petroleira de Notícias do Sindipetro-RJ (www.apn.org.br)